

A BELEZA E ELOQUÊNCIA DO ALCORÃO (PARTE 2 DE 2)

Classificação:

Descrição: Em uma época em que a eloquência era perfeitamente competitiva, foi revelado o Alcorão de explicação milagrosa. Parte 2.

Por: Munir Munshey

Publicado em: 11 Feb 2013

Última modificação em: 11 Feb 2013

The Beauty and Eloquence of the Quran (part 2) - 2013-02-11
The poet is a man of imagination, imagination free, that wanders beyond the realm of reality. The more he lets himself be carried by his imagination, the more beautiful is his poem. The more he goes to the territory of fantasy, the more fantastic and fabulous is his fiction. Truth is the first victim of his excursion to the territory of fantasy. The sentences are his toys and the fiction is his playground. The words are his tools and his workshop is the hall of beauty, where the simple becomes sensual and sensational and the simple facts are dressed to appear beautiful and presentable. Beautiful words and appropriate are his profession and his objective is to provoke the imagination of his audience. He plans to immerse his listeners in an arena of illusion, the unreal and ethereal.

The exaggeration is the speciality of the poet, his special. Even a simple smile is a flight of fantasy for a poet. He stretches the truth to the limit, to the point that it becomes a lie. With a little embellishment he transforms a mild event into a tempting story. If the truth does not please him, he goes on to dilute the effect of the fact. If the fact does not suit his fantasy and he mixes it with a dose of myth, he takes the fact out of focus. With words, he weaves a shield to divert the fact. Thus, he trivializes the truth. He twists and distorts the words and attacks the truth until he produces the meaning he desires. He covers the truth with layers of interpretations until the truth becomes strange. With the skillful use of words, he baptizes a fiction and also fictionalizes a fact. He circulates lies by involving them with layers of facts known and irrefutable. He lends credibility and respect to unfounded assumptions by surrounding them with facts respected. The falsehood, thus, is strengthened. The poetic text is the priority of a poet and his talent consists of fantastic phrases, not of truth. Poetry pleases the aesthetic and the intellect, but not the truth. About the poets, the Quran says:

" E os poetas que seguem os insensatos. Não tens reparado em como se confundem quanto a todos os vales? E em que dizem o que não fazem?" (Alcorão 26: 224-226)

" E não instruímos (o Mensageiro) na poesia, porque não é própria dele. O que lhe revelamos não é senão uma Mensagem e um Alcorão lúcido." (Alcorão 36:69)

Que este (Alcorão) é a palavra do Mensageiro honorável. E não a palavra de um poeta. - Quão pouco credes- Nem tampouco é a palavra de um adivinho. Quão pouco meditais! (Esta) é uma revelação do Senhor do Universo. (Alcorão 69: 40-43)

A diferença entre ele e o trabalho dos poetas, escritores e filósofos não é apenas de grau ou qualidade, mas também de caráter e classe. Não se rebaixou ao modelo terreno de distorção e desonestidade. Ao contrário, engrandeceu e higienizou os padrões de literatura e a introduziu em um novo patamar. Impôs um requisito mais difícil para o padrão literário e exigiu honestidade e precisão absolutas. Recusou-se a unir-se à ficção e à arte de ficcionalização de fatos e desdenhou o exagero. Não ganhou fazendo uso das formas e meios dos outros trabalhos literários.

Os gigantes literários conhecem as normas de gramática e dicção. Ainda assim, não podem atender à regra estabelecida pelo Alcorão. Estão em desvantagem porque sua competência não tem valia sem falsidade e ficção. Se o exagero fosse removido de seus trabalhos, não sobraria muito. Não conseguem imaginar a poesia sem um grau de mentiras e embelezamentos. Assim, o Alcorão tirou as restrições dos fatos e liberou a verdade das garras de seus captos - os poetas, escritores e filósofos do passado, presente e futuro. Expôs suas espertezas. Quando se trata de assuntos que pertencem a esse mundo, conhecem os fatos, mas nem sempre escolhem ser honestos e precisos. Entretanto, quando se trata de assuntos do além túmulo, são de fato charlatões que se apoiam em suposições e conjecturas.

Sua maioria não faz mais do que conjecturar, e a conjectura jamais prevalecerá sobre a verdade; Deus bem sabe tudo quanto fazem! (Alcorão 10: 36)

"Se obedeceres à maioria dos seres da terra, eles desviar-te-ão da senda de Deus, porque não professam mais do que a conjectura e não fazem mais do que inventar mentiras.?" (Alcorão 6: 116)

O Alcorão desafiou as normas aceitas de literatura e alcançou a eloquência e eminência sem recorrer a qualquer tipo de exagero. Por causa disso, cada clássico literário criado em qualquer período da história e em qualquer idioma do mundo, recairia em uma classe inferior àquela do Alcorão. Tem um caráter único que é todo seu. Apresenta os fatos de forma clara e meticulosamente adere à narração precisa. Mesmo quando cita uma parábola, a comparação nunca é enganosa e não distorce a verdade. As palavras e frases que usa trazem a verdade inalterada. Jura dizer nada além da verdade. A precisão é sua prioridade e todo o seu texto pode ser aceito literalmente. O tratado científico deve igualmente exato. Sua adesão à precisão quando se trata de assuntos que pertencem a esse mundo, infunde fé e confiança nos crentes. São convencidos de que os eventos programados para ocorrer além da morte também são retratados com a mesma exatidão e precisão e sem exageros. A razão pela qual o Alcorão permaneceu incomparável em substância e estilo é tratar-se da absoluta verdade. Diz a seu próprio respeito:

“Tais são os versículos de Deus que realmente te ditamos, porque és um dos mensageiros.” (Alcorão 2:252)

Ele te revelou (ó Muhammad) o Livro (paulatinamente) com a verdade corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Tora e Evangelho. (Alcorão 3:3)

"Alif, Lam, Meem, Ra. Estes são os versículos do Livro. O que te foi revelado por teu Senhor é a pura verdade; porém, a maioria dos humanos não crê nisso.? (Alcorão 13:1)

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/3924/beleza-e-eloquencia-do-alcorao-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.